

EFEITO DO TRATAMENTO QUÍMICO DE SEMENTES NO ESTABELECIMENTO DE PLÂNTULAS DE *Brachiaria brizantha* CV. BRS-PIATÃ. **CONTI, B.P.¹; FERNANDES, C.D.^{2*}; MALLMANN, G.³; QUEIRÓZ, C.A.⁴; VERZIGNASSI, J.R.⁵; MULLER, J.A.I.⁶; BATISTA, M.V.⁷; QUETEZ, F.A.⁸** (¹ Embrapa Gado de Corte, Campo Grande - MS, Brasil) (²Embrapa Gado de Corte, Campo Grande - MS, Brasil, celso.fernandes@embrapa.br) (³Embrapa Gado de Corte, Campo Grande - MS, Brasil) (⁴Embrapa Gado de Corte, Campo Grande - MS, Brasil) (⁵Embrapa Gado de Corte, Campo Grande - MS, Brasil) (⁶ Embrapa Gado de Corte, Campo Grande - MS, Brasil) (⁷Embrapa Gado de Corte, Campo Grande - MS, Brasil) (⁸Embrapa Gado de Corte, Campo Grande - MS, Brasil)

Apesar do Brasil ocupar a posição de maior produtor, consumidor e exportador mundial de sementes de forrageiras tropicais, as qualidades sanitária e fisiológica do produto comercializado são baixas. Objetivou-se avaliar o efeito do tratamento químico de sementes (TS) na emergência de plântulas de *B. brizantha* cv. Piatã. Sementes comerciais da cultivar foram tratadas com os seguintes princípios ativos e suas respectivas doses de ingrediente ativo (g de i.a./100 Kg de sementes) (T): 1) testemunha (água); 2) carboxin + thiram (90+90); 3) carboxin + thiram + thiametoxam (90+90+78,5); 4) carboxin + thiram + piraclostrobin + tiofanato metílico + fipronil (90+90+6,25+56,25+62,5); 5) carboxin + thiram + carbendazin (90+168,5+33,75); 6) carbendazin + thiram (67,5+157,5); 7) piraclostrobin + tiofanato metílico + fipronil (7,5+67,5+75); 8) abamectina + thiametoxam + fludioxonil + mefenoxam + thiabendazole (75+52,5+3,75+3+22,5); 9) carbendazin + thiram + thiametoxam (67,5+157,5+78,75); 10) thiabendazole (242,5) e; 11) thiametoxam (78,5). Em delineamento inteiramente casualizado com quatro repetições, instalou-se experimento em casa de vegetação, usando-se bandejas plásticas contendo areia lavada. Em cada bandeja (repetição) semearam-se quatro linhas com 50 sementes cada. No ensaio realizado em condições de campo, utilizou-se 150 sementes por tratamento em delineamento de blocos casualizados, com quatro repetições. As dimensões de cada unidade experimental foram de 3,0 x 3,0 m, compostas por 3 linhas semeadas com 150 sementes cada. Aos 7, 14, 21 e 28 dias após a semeadura (DAS), avaliou-se o estande nos ensaios. Nos experimentos realizados não foram verificadas diferenças significativas entre os tratamentos, tanto para o número de plântulas aos 28 DAS, quanto para a porcentagem de plântulas emergidas. Assim, nas condições experimentais, o tratamento de sementes com fungicidas/inseticidas, não apresenta efeito positivo no estabelecimento de plântulas de *B. brizantha* cv. Piatã.

Palavras-chave: sementes, forrageiras, sanidade.